

CONTRADIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO URBANO NAS LOCALIDADES TURÍSTICAS COSTEIRAS: A OUTRA FACE DO LITORAL NORTE DA BAHIA

Rafael Reis Bacelar Antón¹

Maria Tuanne Brito Silva²

Luiz Felipe Silva de Sant'ana³

Telma Maria Sousa dos Santos⁴

¹ Licenciado em Geografia. Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PIBIC/FAPESB. rafael.rbantton@hotmail.com

² Licencianda em Geografia. Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PIBIC/FAPESB. mari-any@hotmail.com

³ Licenciando em Geografia. Universidade Estadual de Feira de Santana. ss.uefs@hotmail.com.

⁴ Professora doutora titular do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana – telmamarss@hotmail.com.

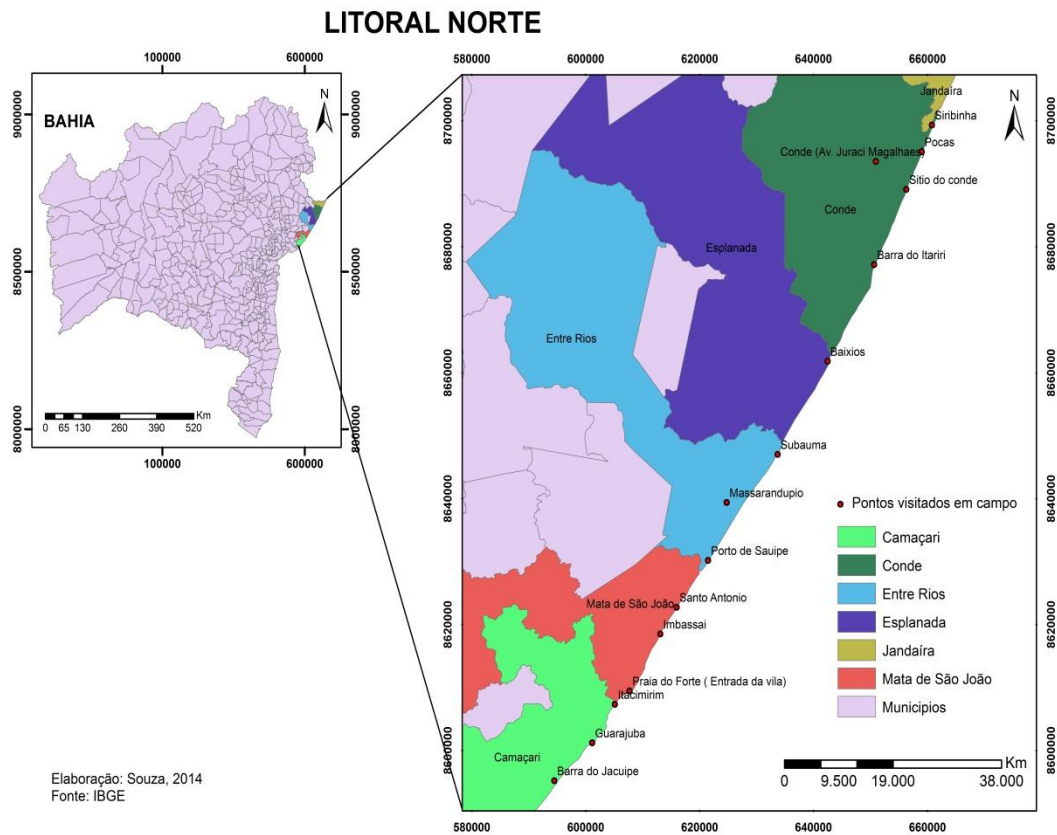
INTRODUÇÃO

A área compreendida como Litoral Norte do estado da Bahia abarca os municípios costeiros situados ao norte da capital estadual, Salvador. Nesta região, a atividade turística se configura em um dos principais meios para a produção do espaço geográfico, especialmente dos espaços urbanos. Estes espaços, de acordo às discussões de Corrêa (1989, p. 3) são aqueles “onde vive parcela crescente da população” e “o lugar onde os investimentos de capital são maiores”.

Esta porção espacial é representada pela Zona Turística Costa dos Coqueiros¹, envolvendo os municípios de Lauro de Freitas, Camaçari, Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde, Itanagra e Jandaíra (imagem 1). Nesta zona, o turismo se desenvolve essencialmente na modalidade “sol e praia”, apropriando-se essencialmente dos atrativos do mar para o desenvolvimento das práticas turísticas.

¹ A Secretaria Estadual de Turismo (SETUR-BA) propõe uma regionalização do estado em zonas turísticas, áreas compostas por municípios limítrofes, onde a atividade turística está presente exercendo diversos níveis de influência sobre a produção espacial.

Imagem 1: Localidades urbanizadas no Litoral Norte da Bahia



Dos municípios que integram a Costa dos Coqueiros, apenas dois (Lauro de Freitas e Conde) tem suas sedes municipais situadas na faixa costeira² ou com imediata proximidade desta. Os demais tem seus núcleos centrais mais afastados da área de praia, contendo áreas urbanas isoladas (povoados ou distritos, conforme sub-divisões regionais municipais) nesta faixa. As dezenas de localidades urbanas da faixa costeira (tanto dos municípios cujas sedes estão nesta faixa, como os demais) constituem a área de investigação deste trabalho, cujo objetivo central permeia a análise das condições de infraestrutura nestas localidades.

Pressupõe-se que as condições de infraestrutura urbana apresentem-se em melhores ou piores níveis de qualidade conforme alguns fatores, como o desenvolvimento da atividade turística e quantidade de atrativos turísticos, a distância

² Para este trabalho, pode-se considerar como limite da faixa costeira a Rodovia BA-099, eixo rodoviário de suma importância para a região e para os estados da Bahia e Sergipe. Assim, as localidades de faixa costeira localizam-se entre esta rodovia e a linha de praia.

em relação à cidade de Salvador e à sede municipal e os investimentos públicos no setor de infraestrutura.

METODOLOGIA

O presente artigo, já concluído, é resultado de pesquisas desenvolvidas no projeto de pesquisa intitulado *Turismo, planejamento e urbanização: uma investigação sobre as localidades de Arembepe e Imbassaí, no Litoral Norte da Bahia*, executado pelo Grupo de Pesquisa Espaço, Turismo e Ambiente (GETAM), do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Durante o andamento das investigações individuais de pesquisa, buscou-se a expansão da área de atuação da pesquisa para outras localidades não diretamente envolvidas com o projeto.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de gabinete com levantamento de conceitos essenciais para a fundamentação teórica do trabalho e informações sobre os municípios componentes do Litoral Norte. Paralelamente ao trabalho de gabinete, foi realizado um trabalho de campo, com a presença de toda a equipe envolvida na pesquisa, para o reconhecimento da região e levantamento de informações sobre as localidades urbanas do Litoral Norte como um todo. Na atividade, foram visitadas localidades urbanas da faixa costeira de todos os municípios integrantes da Costa dos Coqueiros, com deslocamento através da rodovia ecológica BA-099 (Estrada do Côco/Linha Verde), partindo de Salvador em direção à divisa estadual. As localidades investigadas foram: Buraquinho (município de Lauro de Freitas), Jauá, Arembepe, Barra do Jacuípe, Guarajuba, Itacimirim (município de Camaçari), Praia do Forte, Imbassaí, Diogo, Vila Santo Antônio (município de Mata de São João), Massarandupió, Porto de Sauípe, Subaúma (município de Entre Rios), Baixios (município de Esplanada), Sítio do Conde, Siribinha, Poças e Barra do Itariri (município de Conde).³ Ao reconhecer essas localidades, percebeu-se, conforme pressuposto anterior da equipe, que há uma grande disparidade na região no tocante à infraestrutura urbana.

Foi realizado também um registro de imagens das localidades, algumas evidenciando claramente problemas de infraestrutura em diversos níveis. A construção deste artigo busca realizar uma reflexão geral sobre estes problemas, evidenciando os

³ Os municípios de Itanagra e Jandaíra, embora integrantes da região denominada como Litoral Norte, não fizeram parte dessa investigação por dificuldades operacionais para a realização dos trabalhos de campo, dada a maior distância destes em relação a Salvador.

contrastes socioeconômicos presentes no Litoral Norte, que afetam a vida de milhares de pessoas.

Após o trabalho de campo, tendo em mãos as informações coletadas e registros dos diálogos sobre a área de estudo, foi produzido o texto final com os resultados das análises efetuadas.

RESULTADOS PRELIMINARES

O turismo é uma atividade que exerce grande influência sobre a produção espacial, especialmente nos espaços urbanos. Esta atividade, conforme discussão de Cruz (2003), tem o próprio espaço geográfico como principal objeto de consumo.

A região Litoral Norte da Bahia apresenta um quadro controverso e contrastante no que tange à infraestrutura urbana. A área é muito conhecida como uma das regiões de maior apelo turístico do estado, recebendo visitantes do Brasil e de outros países. A infraestrutura hoteleira da região permite a acomodação de um grande contingente de turistas.

O melhor exemplo para a excelente infraestrutura hoteleira da região é o Complexo Hoteleiro Costa do Sauípe, situado às margens da Rodovia BA-099 no município de Mata de São João. Este complexo reúne diversos empreendimentos hoteleiros, além de serviços variados para atender aos visitantes.

Além da Costa do Sauípe, a localidade de Praia do Forte (também no município de Mata de São João) se projeta como centro turístico internacional, reunindo uma diversa gama de atrativos e com uma forte atuação de agentes do capital turístico comercial e imobiliário.

A proximidade com Salvador é outro importante fator para o desenvolvimento do turismo no Litoral Norte. A cidade, com população superior a 2 milhões de habitantes (IBGE, 2010), é um dos principais destinos turísticos internacionais do Brasil, recebendo visitantes que, via de regra, aproveitam a estadia para conhecerem o Litoral Norte, dada a facilidade de acesso e pequena distância. Muitos desses visitantes, ao invés de hospedarem-se em Salvador, buscam a já citada oferta de empreendimentos hoteleiros do Litoral Norte.

A relação com Salvador também aponta para uma importante questão: o Litoral Norte tem se tornado um dos principais destinos turísticos dos próprios moradores da

capital baiana. Estes utilizam as localidades tanto para visitas rápidas, em uma situação que aproxima-se do conceito de centro turístico de excursão, caracterizado por Boullón (2002) como aqueles onde os turistas realizam visitas rápidas, retornando no mesmo dia para o seu local de origem, como para estabelecimento de segundas residências, fenômeno crescente na área.

Toda esta força turística projeta o Litoral Norte, cuja atividade turística se desenvolveu a partir de 1976, com a construção da Rodovia BA-099, como uma região desenvolvida e repleta de atrativos turísticos e grande infraestrutura de serviços. A Secretaria Estadual de Turismo (2012) considera a região como “o principal pólo turístico da Bahia por conta da sua infraestrutura”.

A realização deste trabalho permitiu a inferência de que o quadro apontado pela SETUR não corresponde à realidade das diversas localidades integrantes do Litoral Norte, onde a dita infraestrutura não se materializa em melhores condições de vida e melhor oferta de infraestrutura urbana às populações locais.

Analisando a região sob este aspecto, observa-se uma “outra face” do Litoral Norte, desconhecida pelos diversos veículos de mídia, acostumados a projetarem o turismo na região, e visivelmente esquecida por certas parcelas do poder público, o que gera impactos significativos sobre a vida das populações envolvidas. Esta “outra face” se evidencia a partir dos contrastes expostos na subseção seguinte deste artigo. Na sequência do artigo constam as análises das condições gerais de infraestrutura observadas em cada localidade visitada, separadas por município, para melhor organização visual do texto.

Município de Lauro de Freitas – este município tem uma grande parte da sua população vivendo em áreas urbanas, e é um dos únicos cuja sede municipal está próxima à linha da praia. A influência de Salvador é latente, inserindo fortemente o município na lógica da metropolização. Neste, visitamos apenas a localidade de Buraquinho, que consiste na praia mais afastada em relação a Salvador. Nesta localidade, percebe-se uma grande quantidade de obras de infraestrutura em andamento. A requalificação urbanística concentra-se na praça principal da localidade, situada à beira da praia. Percebe-se em Buraquinho boas condições de infraestrutura, alimentadas pelo fato de a localidade situar-se ainda próximo a Salvador e dentro da área urbana central de Lauro de Freitas, contando com uma gama de serviços às proximidades.

Município de Camaçari – este município tem uma das maiores faixas costeiras do Litoral Norte da Bahia. A sede municipal localiza-se a uma considerável distância da praia. O sistema de transportes públicos das localidades de praia favorece mais o acesso a Salvador do que à própria sede de Camaçari, dada a quantidade de linhas de ônibus e veículos. Estes fatores interferem na dinâmica socioespacial das localidades, que, por vezes, mantém interações espaciais mais fortes com a capital estadual do que com a própria sede de Camaçari. Este processo atrela-se à discussão realizada por Souza (2011, p. 60-61)

Difícilmente pessoas que morem em cidades de baixa posição na hierarquia da rede e que estejam situadas no entorno de um centro importante ou mesmo de um núcleo metropolitano pensarão em “galgar os degraus” paulatinamente, preferindo, como é de se esperar, ir diretamente ao centro mais importante, queimando etapas. Isso se dá principalmente em nossos dias, devido às facilidades de transporte.

As localidades costeiras de Camaçari apresentam algumas das melhores condições de infraestrutura do Litoral Norte, inclusive contando com projetos de requalificação urbanística em andamento. Destaca-se, entre estas, as obras de requalificação das orlas de Jauá e Guarajuba, com padronização de barracas e construção de muros de contenção; o calçamento das vias de acesso à praia, construção de passeios, ciclovias, alargamento da estrada principal, reforma de praças e implantação de quiosques de praia na localidade de Itacimirim; e o projeto de requalificação urbanística de Arembepe, com a construção de um grande deck à beira da lagoa, um mirante na praia, posto de informações turísticas, revitalização e construção de praças, construção de estacionamento e políticas de ordenamento de trânsito e transporte na localidade.

Município de Mata de São João – Neste município destaca-se a grande disparidade na infraestrutura entre diferentes localidades integrantes. A localidade de Praia do Forte, uma antiga vila de pescadores, foi transformada em um grande centro turístico de alcance internacional, com toda uma infraestrutura urbana para um bom funcionamento da atividade turística na área. A localidade dispõe de inúmeros serviços, exercendo uma certa centralidade no Litoral Norte. A localidade de Imbassaí não apresenta as mesmas condições de infraestrutura percebidas em Praia do Forte, mas contém uma grande gama de serviços e projetos de requalificação urbanística. Percebe-se uma excelente infraestrutura de trânsito, com ciclovias, vias pavimentadas e

sinalização, porém, uma deficiência no setor de transporte público, contribuindo para uma segregação socioespacial, ao passo em que apenas portadores de veículos particulares tem boas condições de acesso ao local. Nas demais localidades costeiras de Mata de São João, verifica-se grande ausência de infraestrutura urbana, revelando condições precárias de vida para as populações locais. As localidades de Diogo e Vila Santo Antônio requerem muito mais atenção por parte do poder público, seja em esfera local ou estadual. Na primeira, ainda percebe-se ao menos a pavimentação da via principal e disponibilidade de alguns serviços públicos, porém, havendo necessidade de diversos outros. A segunda, apesar de ser vizinha ao Complexo Hoteleiro da Costa do Sauípe, não contém pavimentação de vias de acesso, unidades de saúde ou escolares, ou meios de transporte público. Esta localidade é uma das mais carentes em infraestrutura do Litoral Norte da Bahia.

Município de Entre Rios – A localidade com maior oferta de infraestrutura urbana é Porto de Sauípe. Esta também exerce centralidade de serviços e comércio sobre algumas áreas vizinhas na faixa costeira. Há ações recentes, através de investimentos públicos, em calçamento de vias e construção de praças. Apesar de toda esta centralidade e da infraestrutura existente, cabe salientar que a localidade ainda tem grandes deficiências, especialmente no tocante a atendimento público de saúde, segurança e educação. A localidade de Subaúma, apesar de ter vias de acesso pavimentadas, apresenta uma grande deficiência na oferta de serviços públicos, especialmente no tocante à saúde pública, educação pública e saneamento básico. A oferta de serviços e comércio também é precária, havendo necessidade de serviços bancários e correios. A localidade de Massarandupió foi uma das que mais chamaram atenção durante a realização deste trabalho. A infraestrutura de acesso e serviços é precária, revelando más condições de vida da população local. O local tem uma pequena infraestrutura hoteleira, compatível com a demanda turística na localidade, conhecida pela beleza da praia e prática de naturismo na mesma.

Município de Esplanada – Neste município, apenas foi visitada a localidade de Baixio, que apresenta uma carência de infraestrutura urbana, especialmente na oferta de serviços que venham a atender a população local. As poucas ações de requalificação urbanística da localidade, cuja área central beira à praia, resultaram na revitalização da orla e de praças, além do calçamento de algumas pequenas vias que dão acesso à praia.

Município de Conde – Conde, assim como Lauro de Freitas, tem sua sede municipal próxima à faixa costeira. A dinâmica espacial, entretanto, não se atrela à lógica da metropolização, situação verificada no outro caso em questão. A cidade de Conde tem recebido algumas obras de infraestrutura, especialmente a requalificação urbanística da avenida principal. Há problemas na ordem de impactos ambientais, com despejo de resíduos no rio que corta a cidade, causando sérios danos ao ambiente natural. Outras localidades costeiras do município foram visitadas, revelando sérios problemas de infraestrutura, que afetam diretamente às populações locais. A localidade de Sítio do Conde é a que apresenta melhores condições de infraestrutura no município, entretanto, estando muito distante da realidade observada em Camaçari ou algumas áreas de Mata de São João. As localidades de Siribinha e Poças apresentam quase completo isolamento em relação à cidade, apesar de estarem à beira da faixa costeira. O acesso não é pavimentado e a oferta de serviços públicos e comércio é altamente deficiente. Chama atenção também a situação da localidade de Barra do Itariri, no encontro do Rio Itariri com o mar. O acesso à localidade a partir da rodovia BA-099 é longo e sem pavimentação ou iluminação eficiente, apresentando pontes em estado de degradação e terrenos de solo arenoso, que dificultam a circulação de veículos sem tração nas quatro rodas.

CONCLUSÕES

A realização deste trabalho infere que o Litoral Norte da Bahia apresenta um quadro de disparidade na infraestrutura urbana, com grande diferença neste setor entre as localidades integrantes da área investigada. É grande o número de investimentos destinados ao desenvolvimento do turismo no Litoral Norte, mas estes se concentram em algumas localidades, especialmente aquelas mais consagradas como centros turísticos, a exemplo de Praia do Forte.

A proximidade em relação a Salvador também é considerado um importante fator que atesta o desenvolvimento da infraestrutura urbana na região. As localidades dos municípios integrantes da região metropolitana da capital normalmente apresentam melhores condições de infraestrutura, contendo maior gama de serviços e obras de requalificação urbanística.

É determinante para as questões de infraestrutura urbana a gama de investimentos do poder público neste setor. Percebe-se que os poderes locais investem com maior força nas áreas mais consagradas, negligenciando as localidades mais periféricas. Este fator atesta que o turismo é determinante na implantação de infraestrutura, e esta, quando implantada pelo poder público, visa essencialmente o atendimento aos turistas, e não às populações locais.

Percebe-se que a já citada “outra face” do Litoral Norte apresenta extensão territorial maior do que se parece. A exposição midiática da região foca suas atenções na infraestrutura hoteleira e nas áreas consagradas, transpassando uma falsa imagem de total desenvolvimento da área.

REFERÊNCIAS

- AMENDOLA, Giandomenico. **La ciudad postmoderna**. Madrid: Celeste Ediciones, 2000.
- BAHIA. CODETUR. **Programa de desenvolvimento turístico da Bahia: oportunidade de investimentos**. Salvador: SCT, [s.d.].
- BOULLÓN, R. C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- CHAMMAS, P. **Litoral Norte atrai R\$ 4 bilhões em projetos turísticos**. Correio, Bahia, 22 jul. 2012, Disponível em <<http://www.correio24horas.com.br/noticias/detalhes/detalhes-2/artigo/litoral-norte-atrai-r-4-bilhoes-em-projetos-turisticos/>>. Acesso em 25.10.2013.
- COMPOR – **Plano Piloto da Orla Marítima**. GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA/ PREFEITURA DE CAMAÇARI/ CONDER. **Memorial descritivo do projeto executivo de urbanização, arquitetura, paisagismo, infra-estrutura, iluminação, sinalização e demais complementares para a recuperação ambiental do povoado de Praia do Forte, no município de Mata de São João – Bahia**. Salvador: Conder, 1998.
- CONDER. **Programa de desenvolvimento sustentável para a área de proteção ambiental do Litoral Norte da Bahia – PRODESU: relatório síntese**. Salvador: Conder, 2001.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1989.
- CRUZ, Rita de C. A. **Introdução a Geografia do Turismo**. 2. Ed São Paulo/SP: Roca, 2003.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Política de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000. (Coleção Turismo Contexto).
- IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 25.10.2013
- KNAFOU, Remy. Turismo e território: para um enfoque científico do turismo. In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.) **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 62-74.
- MULLINS, Patrick. **Tourism urbanization**. International Journal of Regional Research, 15 (3): p. 326-342, 1991.

RODRIGUES, Arlete Moisés. Desenvolvimento sustentável e atividade turística. In:
RODRIGUES, Adyr, Balastrieri (Org.). **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo:
Hucitec, 1997.
SOUZA, M. L. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand
Brasil, 2011.